

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** PREVENÇÃO, AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS EM TERAPIA INTENSIVA: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**Relatoria:** Phaola Micaela Medeiros

**Autores:** Jacqueline Brito de Lucena  
Jéssica Naiara de Medeiros Araújo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) os pacientes tem propícias chances de desenvolverem lesões por pressões. A equipe de enfermagem é responsável pela avaliação diária e implementação de planos de cuidados. Objetivo: relatar experiência de educação em saúde com a equipe de enfermagem atuante na UTI e pacientes estáveis em um Hospital localizado no interior Potiguar. Metodologia: relato de experiência vivenciado por discentes de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Rio do Grande Norte entre dezembro de 2021 e abril de 2022. A temática foi selecionada em consonância com a realidade do serviço: avaliação e registro de feridas e prevenção de lesão por pressão. Resultados: no primeiro encontro com os profissionais de enfermagem, utilizou-se um jogo sobre a temática feridas e curativos a fim de obter o conhecimento prévio dos mesmos. Após, realizou-se a explanação sobre a ficha de avaliação das feridas e quadro autoexplicativo sobre as principais coberturas, como estratégia para repensar a prática de enfermagem. O momento foi encerrado com questões desafiadoras a fim de comparar o nível de conhecimento adquirido na intervenção. No segundo encontro, as ações educativas desenvolveram-se com os pacientes estáveis. Inicialmente, realizou-se um Quizz de verdadeiro ou falso sobre a temática Mudança de decúbito. A abordagem teórica ocorreu com apoio de um cartaz sobre prevenção de lesão por pressão (LPP). Na avaliação foi utilizado um Mapa de Risco da LPP contendo representações anatômicas para apontamento dos lugares que apresentavam maior risco para o desenvolvimento de LPP. No terceiro encontro, para avaliação do conhecimento dos profissionais, utilizou-se de perguntas abertas e imagens, as quais retratavam sobre os tipos de feridas e exsudatos. Em seguida, utilizou-se a dinâmica realizada no primeiro encontro como tentativa de implementação da intervenção. Na avaliação foram utilizadas tarjetas contendo o passo a passo da avaliação das feridas e curativos, objetivando a organização na sequência correta da avaliação e discussão sobre o tema. Conclusão: As ações educativas viabilizaram o compartilhamento de conhecimentos de forma mútua, proporcionando um momento de educação permanente com os profissionais e pacientes estáveis do setor, atualizando-os sobre as principais mudanças protocolares na prevenção, avaliação e tratamento de feridas.